

---

**A importância da enfermagem na interpretação do ECG para prevenção e identificação precoce de Acidente Vascular Encefálico Isquêmico (AVEi) causadas pela Fibrilação Atrial (FA)<sup>1</sup>**

Davi ARAUJO<sup>2</sup>  
Bruna ALMEIDA<sup>3</sup>  
Faculdade Laboro, DF

**Resumo**

A enfermagem é a linha de frente no cuidado prestado ao paciente em terapia intensiva e exerce função de monitoração constante das alterações do mesmo. Parte dessas alterações são apresentadas no monitor, em forma numérica ou gráfica que é o caso do ECG, fundamental para identificação de FA que é um exemplo de alteração do estado normal do paciente em relação a função cardíaca e que pode levar a outras consequências como por exemplo o risco aumentado de desenvolvimento de AVEi.

**Palavras-chave:** Fibrilação; Atrial; Enfermagem; AVEi; ECG.

**Mortalidade por Acidente Vascular Encefálico (AVE)**

O AVE se encontra em segundo lugar na classificação de doenças que mais acometem vítimas com óbitos e incapacidade no Brasil. Pesquisas indicam que esta posição tende a se manter até o ano de 2030, sendo que o AVEi corresponde a 80% dos casos. (BRASIL, 2013). Dados apresentados pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) apontam que entre os anos de 2004 e 2014 tivemos no Brasil um total de 12.158.232 óbitos no qual 1.055.643 destes óbitos foram ocasionados por AVE representando (8,68%) desse total. (SBC, 2015).

**Relação entre AVEi e Fibrilação Atrial**

A Fibrilação Atrial (FA) é uma arritmia cardíaca caracterizada pelo aumento da frequência cardíaca associado a uma completa desorganização da atividade elétrica dos átrios e consequente perda da contração atrial (FERNANDES, J.N; et al, 2018). A mesma é classificada como um dos principais fatores de risco para o AVEi e importante componente de gatilho tanto para os primeiro acidente, quanto para episódios

---

<sup>1</sup>Trabalho apresentado para a disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizado no dia **15 de janeiro de 2022**

<sup>2</sup>Aluno de Pós-Graduação em UTI-Adulto/, e-mail: davihenrique02araujo@gmail.com

<sup>3</sup>Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

---

subseqüentes (RODRIGUES, M.S; et al, 2017). Tal arritmia esta relacionada ao AVEi pois tem como característica a formação de coágulos que podem se desprenderem do coração e atingir outros órgão inclusive o cérebro (INSTITUTO D'OR, 2019).

### **Identificação da FA**

A identificação precoce da FA inicia-se pela análise da frequência cardíaca (FC), e se estende há análise minuciosa do Eletrocardiograma (ECG) onde a avaliação das 12 derivações é mandatória para um bom prognóstico. (FERNANDES, J.N; et al, 2018).

Identificar de forma precoce a FA em pacientes que foram acometidos por AVC ocasionados por condições cardiológicas, possibilita a redução da incidencia de novos quadros de AVC e consequentemente reduz a chance de óbito (HENZ, B.D E LEITE, L.R, 2018).

### **A enfermagem na interpretação do ECG**

Os profissionais de enfermagem representam a maioria no serviço de saúde. (SOUZA, L.P; et al, 2020). Ela é a profissão detentora do método de assistência beira-leito e está presente no cuidado paciente desde sua entrada na unidade até sua alta (REZENDE, L.C; et al, 2021). É por isso a profissão que mais lida com processo de monitorização constante na qual está presente o ECG (VENTURE, V, 2016). É fundamental que o enfermeiro em assistência ao paciente saiba interpretar o ECG. (NAKAMURA, E.K, 2007).

### **Conciderações finais**

A avaliação deste estudo sugere que é de extrema importância a capacitação e preparação do profissional de enfermagem na leitura e interpretação rápida do ECG, com fim de minimizar a taxa de morbimortalidade no paciente assistido pelo mesmo, para o estudo foram levadas em consideração duas patologias ligadas entre si, mas vale ressaltar que existem diversas outras condições clínicas na qual os danos podem ser reduzidos mediante a capacitação desses profissionais. E em relação ao AVC é importante considerar que tempo é cérebro.

## REFERÊNCIAS

HENZ, B.D; LEITE, L.R. Fibrilação atrial e eventos trombolíticos criptogênicos. Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Minieditorial Arq Bras Cardiol. P132-133, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada. Manual de rotinas para atenção ao AVC / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Especializada. – Brasília : Editora do Ministério da Saúde, 2013.

FERNANDES, J. N; MOREIRA, H.T; MIRANDA, C.H. Revista Qualidade HC: Fibrilação Atrial. Ribeirão Preto: Ed.FMRP-USP, 2018.

Instituto D'or de Pesquisa e Ensino. Fibrilação atrial, conheça uma das principais causas do AVC, 2019. [Fibrilação atrial, conheça uma das principais causas do AVC - IDOR - Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino \(rededorsaoluiz.com.br\)](https://www.rededorsaoluiz.com.br). 29/01/2022.

NAKAMURA, E.K. Histórico de enfermagem baseado no diagnóstico de enfermagem NANDA para UTI geral do Hospital Universitário. Dissertação (Mestrado em Enfermagem). Faculdade de Enfermagem, Centro Universitário Campos Andrade, Curitiba, 2007.

REZENDE, L.C; VILELA, G.S; CARAM, C.S; CALÇADOR, B.S; BRITO, M.J.M. Modelo assistencial do enfermeiro a beira leito: desafios e perspectivas para uma prática inovadora. Rev. Gaucha Enferm. p42. 2021.

RODRIGUES, M.S; SANTANA, L.F; GALVÃO, I.M. Rev Med (São Paulo) p187-192. 2017.

Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBD). Número óbitos de acordo com os grupos de causas no Brasil, 2004 a 2014. Copyright 2015. [Cardiômetro \(cardiometro.com.br\)](https://www.cardiometro.com.br); 16/01/2022.

SOUZA, L.P; SOUZA, A.G. Enfermagem brasileira na linha de frente contra o novo Coronavírus: quem cuidará de quem cuida?. J. Nurs. Health. 2020.

VENTURE, V. O papel do enfermeiro no manejo da monitorização hemodinâmica em unidade de terapia intensiva. São Paulo: Rev. Recien p19-23. 2016.